

Implantação:



A INSERÇÃO DO PONTO DE CULTURA NESSE LOCAL DESEMPENHA UM IMPORTANTE PAPEL NA ARTICULAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS PRÉ-EXISTENTES E A IMPLANTAÇÃO EM L BUSCA SINTETIZAR FORMALMENTE A FUNÇÃO QUE CADA VOLUME DESEMPENHA NA RELAÇÃO DO EQUIPAMENTO COM A CIDADE.

PARALELO Á AV. PEQUENO PRÍNCIPE INSERE-SE O “VAGÃO” CULTURAL, QUE PROCURA POUSAR SOBRE O PASSEIO URBANO E ESTABELECEER PROTEÇÃO E CENÁRIOS AO DEAMBULAR DAS PESSOAS. PRETENDE EXPLORAR A ILUMINAÇÃO ZENITAL COMO UMA MANEIRA DE EM CERTOS MOMENTOS MATERIALIZAR A MASSA CONSTRUÍDA, CONSTITUINDO VAZIOS QUE CONFEREM SENSações DE ESPAÇO INTERNO PARA QUEM ESTÁ NA RUA E DE RUA PARA QUEM ESTÁ NO ESPAÇO INTERNO.

MODULADO HORIZONTALMENTE A 1,25m E 17,5 cm NA VERTICAL, O VAGÃO ERGUE-SE DO CHÃO 3.15 m, E PROCURA TRANSPARECER O TÉRREO, PRIORIZANDO A CIRCULAÇÃO NO SENTIDO LONGITUDINAL DO EDIFÍCIO. ASSIM COLOCA O CASARÃO REVITALIZADO NO PORTÃO LESTE E O ACESSO REQUALIFICADO Á ESCOLA NO PORTÃO OESTE. PARA RODOVIA, DE TRAFEGO CADA VEZ MAIS INTENSO, CONFIGURA-SE UMA VITRINA E O RES DO CHÃO SE DESCOLA DO PASSEIO PÚBLICO ATRAVÉS DE UMA LAMINA D’ÁGUA.

A CIRCULAÇÃO LONGITUDINAL QUE DEFINE ESSA PROMENADE ARQUITETURAL É MARCADA DENTRO E FORA DO EDIFÍCIO POR UMA PAVIMENTAÇÃO EM MOSAICO PORTUGUÊS. A INTENÇÃO ERA EXTERNAMENTE CONFERIR ALGUMA PERMEABILIDADE PARA ENTRADA DE ÁGUA NO SOLO E INTERNAMENTE ASSUMIR A AREIA E A SUJEIRA QUE SE CARREGA DOS MOMENTOS DE LAZER DA PRAIA E DO CAMPO DE AVIAÇÃO NO ESPAÇO INTERNO, EXALTANDO CERTO DESPOJAMENTO NO USO COTIDIANO DO EQUIPAMENTO E IMPRIMINDO UMA IDENTIDADE DE RUA PARA ESSA CIRCULAÇÃO ATRAVÉS DO EDIFÍCIO.

CONSIDERA-SE QUE TALVEZ UM DOS PRIMEIROS EVENTOS CULTURAIS OCORRIDOS NESSE LOCAL E QUE ASSUME PAPEL QUASE DE “PEDRA FUNDAMENTAL” PARA O BAIRRO, TENHA SIDO O ENCONTRO DE DUALIDADES PERSONIFICADAS PELO PESCADOR E PELO AVIADOR, PELA CANOA ARTESANAL E PELA MÁQUINA VOADORA, PELO MAR E PELO CAMPO. ESSE ASPECTO CONCEITUALMENTE TINGE O PROJETO, UMA VEZ QUE ELE SE TORNA ESSA GRANDE PONTE QUE CONECTA VISUALMENTE MAR PELA FACE LESTE E O CAMPO PELA FACE OESTE, COM TUDO QUE ELAS SIGNIFICAM PARA O IMÁGINÁRIO COLETIVO DO LUGAR.

JÁ O VOLUME POSICIONADO ORTOGONALMENTE AO VAGÃO, É UM ELEMENTO MAIS HERMÉTICO, ESTÁTICO, JÁ QUE COMPREENDE SALAS ESCURAS, ONDE O USO DA LUZ ARTIFICIAL É PRIORITÁRIO. TRATA-SE DA SALA DE EXPOSIÇÃO, TEATRO E FOYER QUE NUM ESFORÇO EM DESCOLAR AS DUAS SALAS DE PROJEÇÃO QUE ESTÃO NO PAVIMENTO SUPERIOR, RECEBE ILUMINAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE UM FOSSO DE LUZ. AINDA QUE APARENTE HERMÉTICA, A CAIXA DO TEATRO PODE SE ABRIR AOS ESPAÇOS ESCOLARES ATRAVÉS DE PORTAS METÁLICAS E ASSIM INTEGRAM-SE FOYER, PLATÉIA, PALCO E PÁTIO EXTERNO.

legenda implantação

- | | | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01 ACESSO ESTACIONAMENTO | 06 RUA DESLOCADA | 11 ESCOLA |
| 02 ESTACIONAMENTO | 07 GINÁSTICA TOP MED | 12 PÁTIO BICICLETÁRIO |
| 03 BIKE RENT | 08 CICLOVIA | 13 GINÁSIO ESCOLAR |
| 04 PASSEIO P/ ESTACIONAMENTO | 09 PRACINHA DA CRECHE | 14 PRAÇA REBAIXADA |
| 05 SAÍDA ESTACIONAMENTO | 10 CRECHE | 15 PONTO DE CULTURA |

- | |
|---------------------------|
| 16 CASARÃO |
| 17 ESQUINA REVITALIZADA |
| 18 PONTO DE ONIBUS |
| 19 DÉPOSITO FINAL DE LIXO |
| 20 ACESSO CARGA/DESCARGA |

